

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – Mestrado e Doutorado, Área de Concentração Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, Campus de Toledo, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução nº 078/2016 -CEPE, de 02 de junho de 2016, que aprovou as Normas Gerais para os Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná -UNIOESTE;

Considerando a Resolução Nº 172/2020 -CEPE, de 26 de novembro de 2020, que aprovou Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – Mestrado e Doutorado, do Campus de Toledo;

Considerando a Resolução nº 079/2020-CEPE, de 10 de setembro de 2020, que aprovou a Autoavaliação dos Programas de pós-graduação da Unioeste;

Considerando a Regulamento interno de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, aprovado em 30 de julho de 2020, Ata 03/2020-PPREP;

Considerando a Plano Nacional da Pós-Graduação/PNPG (2011-2020);

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI(2019-2023), no Projeto Político-Pedagógico Institucional/PPPI;

Considerando o Planejamento Estratégico da Pós-graduação *stricto sensu*- UNIOESTE - 2021/2028 (parcial),

TORNA PÚBLICO:

Aprovar Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, para o período de 2020 – 2023.

Toledo, 09 de abril de 2021.



Altevir Signor,
**Coordenador Especial do Programa de Pós-Graduação
em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca**
Portaria nº 1519/2020-GRE

Programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – PREP

Planejamento Estratégico - Período 2020 – 2023

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca - PREP visa a gestão para o seu desenvolvimento futuro, adequações e melhorias da infraestrutura para melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual com impacto na sociedade, estruturado em ações de consolidação enquanto programa de pós-graduação.

O Planejamento Estratégico do PREP é elaborado e estruturado periodicamente pela Coordenação do Programa com efetiva participação dos docentes e discentes, o qual contempla os seguintes tópicos: 1) Diagnóstico e Autoavaliação; 2) Objetivos Estratégicos; 3) Metas e Ações estratégicas; Políticas de ações voltadas ao plano estratégico; Política de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento do PREP; Políticas de indução ao desenvolvimento regional por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados.

CAPÍTULO I

DIAGNOSTICO E AUTOAVALIAÇÃO

Seção I

Missão

Art. 1. O Programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – PREP têm como missão formar recursos humanos altamente qualificados, com forte inserção na cadeia produtiva da piscicultura e no manejo e conservação dos recursos pesqueiros, bem como em aprimoramento científico e tecnológico. O PREP tem como propósito produzir conhecimentos científicos e ciência, promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico, contribuir assiduamente com o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da aquicultura e do manejo e da conservação dos recursos pesqueiros, elaborar e executar projetos de pesquisas que atendam as demandas da sociedade, estruturar mecanismos que possibilitem interlocução com as políticas públicas e de impacto na sociedade, disponibilizar infraestruturas laboratoriais e equipamentos que permitam desenvolver estudos científicos de ponta e contribuição com o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma sustentável.

Seção II

Visão

Art. 2. O PREP está inserido em uma região de constante transformação e evolução do processo produtivo e de demandas inovadoras do desenvolvimento científico e tecnológico, de um pujante e

estruturado cooperativismo que, por organização da cadeia produtiva, profissionalizou o processo produtivo da aquicultura e do manejo e conservação dos recursos pesqueiros sistematizados em bacias hidrográficas com diferentes usos, graus de estruturação e comportamento ictiofaunístico. Aliado a isso, a cadeia produtiva da Aquicultura com ênfase na piscicultura tornou-se um dos berços mais bem estruturado da aquicultura nacional. O corpo docente do PREP historicamente atua de forma incisiva com ações de desenvolvimento científico e tecnológico, na produção de ciência e com projetos qualificados e altamente impactantes inseridos nas demandas da sociedade de forma economicamente segura, socialmente adequada e ambientalmente sustentáveis. Forma recursos humanos altamente qualificados (profissionais, professores, pesquisadores) e continuamente tem se especializado para melhorar sua capacidade intelectual e infraestrutura laboratorial, oportunizando aos discentes e pesquisadores aperfeiçoarem-se no conhecimento científico, na inovação e no desenvolvimento de tecnologias conjugando processos inovadores para produção de ciência com forte impacto social. A região onde o PREP está inserido é destaque e protagonista da Tilapicultura no Brasil com três cooperativas produzindo, transformando e exportando produtos processados a base de pescados. Estas cooperativas, além de estarem contratando os egressos do PREP, demandam o conhecimento e as tecnologias produzidas pelo programa um processo contínuo e dinâmico, que o PREP pretende ampliar e aprofundar através de suas ações. A visão do PREP para os próximos 10 anos é ser reconhecido como Programa de Excelência, referência em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca em Aquicultura e Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros com forte inserção regional, nacional e internacional, atuando em inovações tecnológicas e no desenvolvimento sustentável para a sociedade.

Seção III

Potencialidades

Art. 3. Corpo docente altamente qualificado; Infraestrutura em quantidade e de qualidade disponíveis; forte inserção social; ações e inserções internacionais de docentes, discentes e egressos; forte interação das pesquisas com empresas locais, nacionais e internacionais; desenvolvimento inovadores de tecnologias; forte impacto da produção intelectual na sociedade.

Seção IV

Oportunidades

Art. 4. A região Oeste do Paraná tem sido protagonista em ações de desenvolvimento da cadeia produtiva; é a região de destaque no cenário nacional do processo produtivo e de organização da cadeia produtiva da aquicultura; forte relação e interação com empresas locais, regionais, nacionais e internacionais; fortes ações de parcerias institucionais, nacionais e internacionais; demandas inovadoras de tecnologias e de formação de recursos humanos qualificados; impulsionados processos de integração das pesquisas com as políticas públicas e o setor produtivo; potencial de integração das ações de pesquisas com os grupos de pesquisas.

Seção V

Pontos Francos

Art. 5. Maior procura de discentes pela linha de pesquisa em aquicultura; desequilíbrio de docentes entre as linhas de pesquisas; produção qualificada desequilibrada entre docentes; baixa integração das pesquisas entre docentes dos diferentes grupos de pesquisas; inexistência/desatualização de cadastros dos laboratórios multiusuários; reduzido número de bolsas de mestrado/doutorado; falta de recursos para estimular a internacionalização; demandas de credenciamento docente em áreas estratégicas (Genética, Patologia de peixes, e Engenharia e Carcinicultura); reduzido envolvimento dos docentes nas atividades desenvolvidas pelo PREP.

Seção VI

Ameaças

Art. 6. Redução da quantidade de bolsas disponibilizadas ao programa; redução dos recursos financeiros destinados a pesquisas pelos órgãos de fomento; redução da procura de discentes para executarem sua pós-graduação; aposentadoria docente; programas de pós-graduação na mesma grande área na região; assimetria de pesquisas e produção intelectual entre as linhas de pesquisas e entre os docentes de mesma linha de pesquisa; assimetria na produção qualificada.

CAPÍTULO II

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Art. 7. O PREP por estar inserido em uma região que se destaca na cadeia produtiva do pescado pela sua organização e estruturação cooperativa, tem como desafio vencer uma série de fatores do ponto de vista de planejamento estratégico, destacando-se para isso os principais objetivos:

- I - Buscar o equilíbrio do corpo docente nas linhas de pesquisa do PREP;
- II - Produzir ciência e formar recursos humanos altamente qualificados com forte impacto na sociedade promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico com os produtos gerados pelo Programa;
- III - Desenvolver projetos de pesquisas conjuntos entre os docentes e grupos de pesquisas de forma harmoniosa estruturando a produção intelectual e a captação de recursos de forma a fortalecer as ações do PREP;
- IV - Ampliar a infraestrutura, adequar e equipar os laboratórios de pesquisas com equipamentos de ponta e efetivar o cadastro dos laboratórios multiusuários;
- V - Promover a captação de recursos financeiros através de parcerias e convênios com empresas e com órgãos de fomento ou editais públicos para obtenção de financiamento na execução de projetos de pesquisas e possibilitar aumento do número de bolsas aos discentes;
- VI - Induzir e fortalecer ações na busca de parcerias com instituições nacionais e internacionais promovendo a troca de experiências e o aprimoramento científico e tecnológico de forma a aperfeiçoar o processo de internacionalização do PREP;

- VII - Credenciar docentes para atendimento as áreas estratégicas de consolidação do PREP;
- VIII - Incorporar visão inovadora nos processos de formação e de integração com a sociedade estabelecendo maior participação e homogeneização do corpo docente nas atividades do PREP;
- IX - Ampliar e consolidar ações para manter o forte impacto do PREP na sociedade com ênfase nas políticas de indução ao desenvolvimento regional por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados.

CAPÍTULO III

METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Art. 8. Equilíbrio do corpo docente nas linhas de pesquisas:

I – Migrar docentes da linha de pesquisa em manejo e conservação de recursos pesqueiros de águas interiores para a linha de pesquisa em aquicultura; credenciamento de docentes na linha de pesquisa em aquicultura; criar a linha de pesquisa em engenharia pesqueira; determinar as áreas estratégicas em caso de credenciamento.

Art. 9. Equilíbrio da produção qualificada do corpo docente:

I- Alterar o regulamento do programa de forma a exigir que o orientador tenha maior produção qualificada; melhorar a qualidade da produção dos discentes e egressos; estimular a criatividade docente e a curiosidade discente para desenvolver produções qualificadas com maior impacto científico; formar recursos humanos altamente qualificado.

Art. 10. Integração e harmonia entre os grupos de pesquisas:

I - Realizar projetos e pesquisas científicas entre os membros docentes dos diferentes grupos de pesquisas (projetos guarda-chuva); realizar eventos de extensão integrando os grupos de pesquisas; efetivar coorientação de discentes entre membros docentes dos diferentes grupos de pesquisas.

Art. 11. Criação e implantação de laboratórios multiusuários:

I - Cadastrar e credenciar os laboratórios multiusuários pelos docentes e líderes dos grupos de pesquisas; ampliar parcerias com instituições, empresas e programas de pós-graduações para elevar a disponibilidade de equipamentos disponibilizados aos discentes para realização de análises; estabelecer esforços conjuntos para direcionar recursos de projetos de pesquisas com financiamentos para manutenção dos laboratórios de pesquisas; criar laboratório multiusuário de estrutura já existente; atualizar o projeto FINEP para participação em editais futuros; coordenação angariar recursos em órgãos de fomento; estreitar relações com órgãos de governo para direcionar demandas de pesquisas ao programa/corpo docente do PREP.

Art. 12. Ampliação do número de bolsas:

I - Ampliar parcerias e convênios com empresas na realização de pesquisas de forma a direcionar bolsas de estudos aos discentes envolvidos na pesquisa; ampliar número de projetos de pesquisas financiados por órgãos de fomento; atrair através de ações conjuntas dos membros docentes do PREP em inovações tecnológicas recursos financeiros que efetivem melhorias na execução das pesquisas científicas.

Art. 13. Ampliar ações de internacionalização:

I - Aumentar a participação de docentes em ações de internacionalização; ampliar e estabelecer convênios com instituições e empresas internacionais para execução de pesquisas em conjunto e para a trocas de experiências e de missões discentes e docentes para aprimoramentos científicos e tecnológicos; destinar parte dos recursos do PROAP para ações de internacionalização.

Art. 14. Atendimento as áreas consideradas estratégicas do PREP:

I - Credenciar docentes para atendimento as áreas de genética e patologia de peixes e na área de Engenharia pesqueira e carcinicultura; ampliar oferta de disciplinas como tópicos especiais; docentes permanentes do programa se especializarem nas áreas estratégicas de forma a atender as demandas existentes.

Art. 15. Maior envolvimento dos docentes nas atividades:

I - Distribuir atividades e metas de forma equitativa ao corpo docente do PREP; estabelecer em regulamento tais ações e as consequências delas.

Art. 16. Efetivar ações contínuas para que mantenha o forte impacto na sociedade:

I - Estimular o corpo docente e discente a executarem seus projetos de pesquisas e suas ações enquanto pesquisadores, assim como, incentivar o envolvimento dos egressos nas ações de parcerias com o setor produtivo para o atendimento das demandas da sociedade visando contribuir com o desenvolvimento regional.

CAPÍTULO IV POLÍTICAS

Art. 17. Política de ações:

I. Formar recursos humanos altamente qualificados, o desenvolvimento de projetos de pesquisas, extensão e ensino coordenados por docentes do PREP para o desenvolvimento do conhecimento científico e inovação tecnológica, efetivando a disseminação do conhecimento de forma a atender o setor produtivo com ciência aplicada, estimulando o desenvolvimento de

políticas públicas para o uso e gestão dos recursos pesqueiros e engenharia de pesca para a estruturação e consolidação da aquicultura e o manejo e conservação dos recursos pesqueiros de forma sustentável.

Art. 18. Política de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento:

I - Estabelecer em regulamento próprio a política de acompanhamento e de avaliação docente através do desempenho de seus membros frente a índices de produção científica, orientações, disciplinas ministradas, disponibilidade de vagas, formação, captação de recursos com órgãos de fomento e com empresas, coordenação de projetos de pesquisas, participação e contribuição assídua com as atividades vinculadas ao PREP. Assim como do acompanhamento de seus egressos.

Art. 19. Políticas de indução ao desenvolvimento regional por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados:

I – Atuar no desenvolvimento científico e tecnológico com forte impacto na sociedade, seja através da execução de projetos de pesquisas, de parcerias institucionais nacionais ou internacionais, na estruturação da cadeia produtiva do pescado, na disseminação dos conhecimentos gerados, na formação de recursos humanos altamente qualificados e na efetiva participação em tomadas de decisões para nortear o desenvolvimento pelo qual a aquicultura regional vem passando. Historicamente a atuação dos membros docentes do PREP foca ações em processos inovadores de desenvolvimento tecnológico, que podem ser observados através dos projetos de pesquisas que coordenam com forte parceria com empresas. Dentre as quais podemos destacar hidrelétricas como Itaipu Binacional, Tractebel, CESP, Neoenergia, PTI SOMA, ENGIE Energia SA, Genisis energética SA, ECBE energia complementar do Brasil, Consórcio Baixo Iguaçu e Minas PCH S.A, e várias PCHs, Europe Union, e empresas como a BRF SA, BRF-Ingredients, e com as cooperativas Tectron, Evonik, Oligobasics, Safeeds, Impextraco, Huvepharma, Oligo Basics, Phytobiotics, Evonik Industries AG, Copacol, C.Vale, FALBOM Agroindustrial Ltda, Copisces, Brazilian Tilápia, Pisces, Pescados Sereia, Frigofish e Falbom agroindustrial, Frigofish, assim como Emater, IAP, IBAMA, Zoetis, Huvepharma, Nutriquest Techofeed Nutrição Animal Ltda, Sanex Comércio e Indústria Veterinária, Tectron Importadora e Exportadora de Produtos Veterinários LTDA, além de parcerias com Prefeituras. Também tem efetiva atuação em prestação de serviços especializados a sociedade diretamente relacionados a área de atuação e as linhas de pesquisas do PREP que constituem o programa, fortalecido por geração de produtos tecnológicos relacionados ao desenvolvimento de teses e dissertações com forte impacto na sociedade e na formação de recursos humanos altamente qualificados inseridos as demandas emergentes e constantes da própria sociedade que assegura os destacados desenvolvimento observáveis no setor produtivo, que tem sido modelos de estruturação da cadeia produtiva de pescados para o país e para o mundo. O processo de desenvolvimento científico e tecnológico com forte atuação extensionista na disseminação dos conhecimentos gerados no PREP para com a sociedade tem sido foco de inúmeros projetos financiados por empresas e prefeituras para dinamizar ações de capacitação de técnicos, produtores, gestores, gerentes e empresários do setor produtivo. Dentro dessa perspectiva entendemos ser prudente que as políticas de indução ao desenvolvimento regional por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados

sejam aprimorados, aperfeiçoados, estimulados e efetivados de forma constante e em contínua transformação para atender as demandas e anseios do setor produtivo.